



Earnings Release- 1º TRIMESTRE 2011.

Conference Call- Português

12/05/2011
10:00 am (Brasília)
09:00 am (USA EST)| 02:00 pm (Londres)
Fone: (55 11) 2188 0155
Code: Drogasil
Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

Contatos

Cláudio Roberto Ely

CEO & Diretor Relações com Investidores
ely@drogasil.com.br
Ricardo Castro de Azevedo

Conference Call- Inglês

12/05/2011
12:00 pm (Brasília)
11:00 am (USA EST) |4:00 pm(Londres)
Phone: +1(412)317-6776
Code: Drogasil
Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

Diretor Financeiro
ricardoazevedo@drogasil.com.br

Drogasil S.A.
Av. Corifeu Azevedo Marques, 3097 S.Paulo-SP 05339-900
www.drogasil.com.br/ri

Roberto Listik
Fone(+5511)3769-5670
rlistik@drogasil.com.br
Relações com Investidores- Gerente

Pontos de Destaque:

- A Drogasil S.A. celebrou 76 anos de existência em 28 de março de 2011.
- Crescimento na Receita Bruta de Vendas de 13,3% 1T11s1T10.
- Crescimento no Índice Vendas Mesmas Lojas de 4,0% no 1T11s1T10.
- Lucro Líquido totaliza R\$ 11.587 no primeiro trimestre 2011.
- EBITDA totalizando R\$ 22.228 no primeiro trimestre 2011. Inauguradas 5 lojas no 1T11. A Margem EBITDA de 4,1% em relação a Receita Bruta de Vendas (4,3% da Receita Líquida de Vendas).
- Apropriação de Juros Sobre Capital Próprio de R\$ 8.150 no 1T11.



Índice de Governança Corporativa
IGC

Índice de Atividade das Empresas
ITAG

Índice de Governança Corporativa Trade
IGCT

Índice de Consumo
ICON

Índice Small Cap

SMLL

Página 1 de 24



Valores em (R\$000)

São Paulo, 25 de Abril, 2011.

Em 28 de março de 2011, celebramos 76 anos. Neste primeiro trimestre, inauguramos cinco novas lojas e totalizamos 343 lojas e presença em seis unidades da Federação. Atingimos uma receita bruta de vendas de R\$543.841, que representou um crescimento de 13,3% sobre igual período de 2010.

Encerramos este primeiro trimestre com um balanço patrimonial que apresenta um caixa líquido de R\$122.028 e patrimônio líquido de R\$602.452. Nossa trajetória, desde a oferta pública realizada em junho de 2007, resultou na adição de 164 novas lojas para a rede Drogasil.

Adaptamos nossa operação à diversas novas realidades do varejo farmacêutico durante todo este período. Encerramos o primeiro trimestre de 2011 com um quadro de 7.721 funcionários, dos quais, 1.142 são farmacêuticos. Nossa cadeia de suprimento preserva o controle de temperatura para produtos termolábeis, ou seja, dos centros de distribuição da Drogasil até a dispensação final ao cliente Drogasil, o medicamento é mantido em temperatura controlada.

Neste primeiro trimestre, inauguramos um centro de treinamento aos nossos funcionários na administração central. Trata-se de um centro com capacidade para hospedar funcionários vindos de diferentes regiões do Brasil, que são orientados nos padrões de serviço à cliente da Drogasil em prazos que variam de 7 à 10 dias úteis. Este amplo espaço está disponível também para nossos fornecedores, desenvolverem treinamentos específicos sobre seus produtos para nossa força de venda.

Aos nossos acionistas, apropriamos juros sobre capital próprio de R\$8.150 neste primeiro trimestre de 2011, crescimento de 49,5% sobre igual período de 2010. Como prova da crescente liquidez da Drogasil S.A. na BM&FBovespa, fomos inclusos na composição de carteira



Índice de
Aplicação Governamental
Comparativa Diferencial **IGC**

Índice de
Aplicação Governamental
Comparativa Diferencial **ITAG**

Índice de
Governança
Corporativa Trade **IGCT**

Índice
de Consumo **ICON**

Índice
Small Cap **SMLL** **Página 2 de 24**

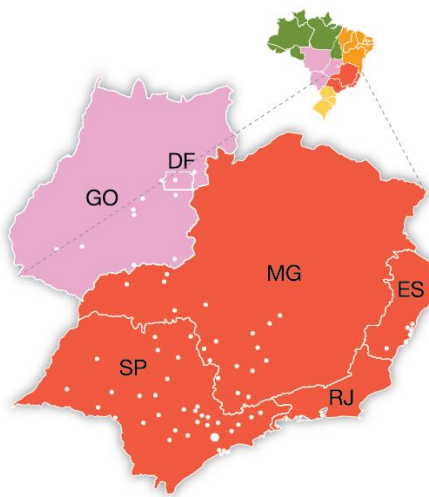


teórica do índice ICON(índice de Consumo) e do novo índice IGCT(índice de governança corporativa trade) desde 01 de Janeiro de 2011. A partir de maio, participaremos na composição da carteira teórica do índice SMLL(Small caps), totalizando cinco participações para DROG3(Drogasil S.A.) em índices da BM&FBovespa

A Administração.

LOJAS

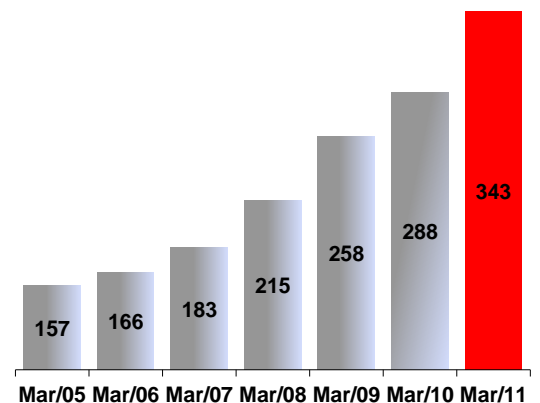
Neste primeiro trimestre de 2011, inauguramos 5 novas lojas (5 novas lojas no 1T10).



Quantidade de Lojas:

| | |
|--------------------|------------|
| DF | 52 |
| ES | 15 |
| GO | 32 |
| MG | 28 |
| RJ | 06 |
| SP | 210 |
| Total | 343 |

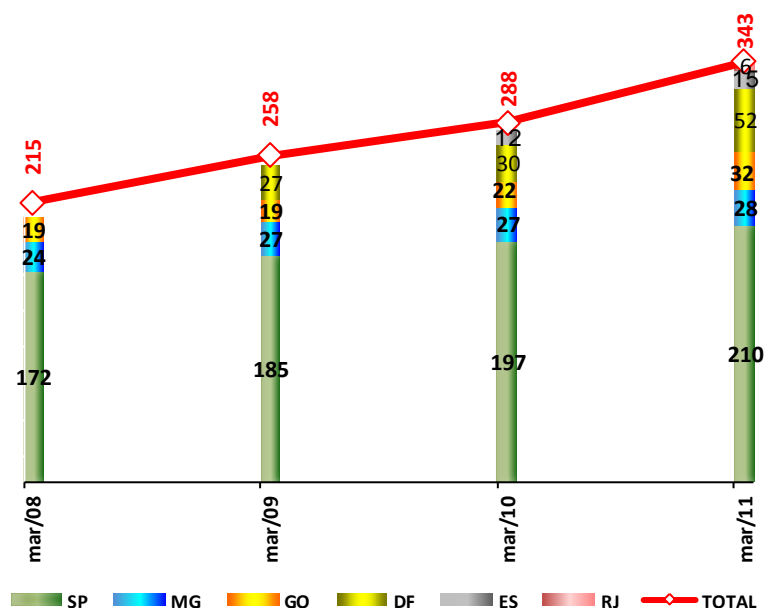
NÚMERO DE LOJAS
no final de cada mês



Ao final do primeiro trimestre 2011, a Drogasil operava em 88 municípios do Brasil (78 no primeiro trimestre 2010), com lojas localizadas em seis unidades da federação (cinco no 1T10) assim distribuídas: 210 lojas no Estado de São Paulo, 28 em Minas Gerais, 52 no Distrito Federal, 32 em Goiás, 15 no Espírito Santo e 6 no Rio de Janeiro, totalizando 343 lojas.

No 1T11, foram reformadas 1 loja (11 lojas no 1T10), com o objetivo de manter a comunicação visual e o padrão das lojas sempre atualizadas.

No 1T11 a expansão de lojas contemplou a inauguração de 1 nova loja em São Paulo, 2 lojas no Espírito Santo, 1 loja em Goiás e 1 loja em Minas Gerais.



No primeiro trimestre de 2011, a superfície de vendas apresentou crescimento de 17,4%, totalizando 45.224 m².

Ao final do 1T11, aumentamos o quadro geral da empresa em 1.403 funcionários em relação à 1T10.

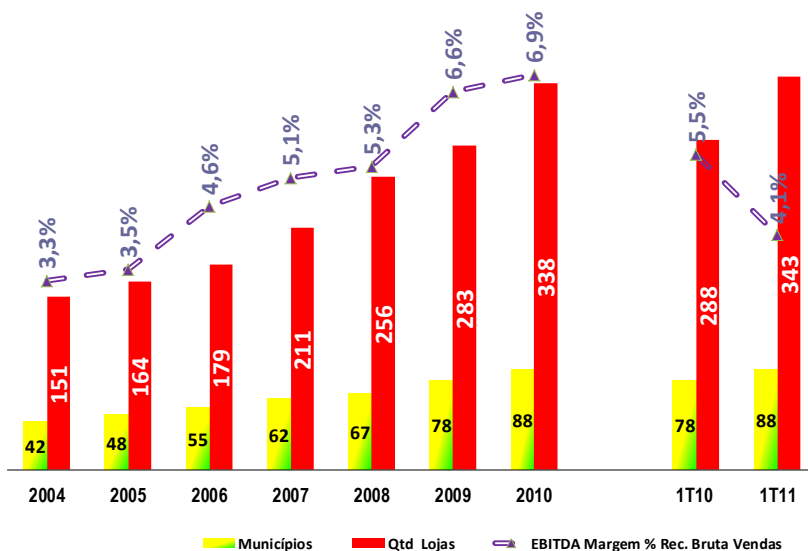
Encerramos o primeiro trimestre 2011 com 7.721 funcionários, dos quais 6.721 alocados na operação de loja. Isto representou uma adição de 22,2% sobre o quadro de funcionários do primeiro trimestre 2010. O primeiro trimestre 2011 encerrou com 1.142 farmacêuticos (1T10= 963), o que representa uma proporção de 3,3 farmacêuticos para cada loja Drogasil.

| DROGASIL | 1T11 | 1T10 | 2011 | 2010 | 2009 |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Área Vendas - M ² total final | 45.224 | 38.493 | 45.224 | 44.779 | 37.963 |
| Área Vendas - M ² total média período | 45.168 | 38.360 | 45.168 | 40.586 | 36.247 |
| Número Lojas - final | 343 | 288 | 343 | 338 | 283 |
| Número de Lojas - média período | 341 | 287 | 341 | 311 | 270 |
| Quantidade Tickets (000) | 13.687 | 12.490 | 13.687 | 53.614 | 48.950 |
| Número func. Lojas final | 6.710 | 5.537 | 6.710 | 6.552 | 5.346 |





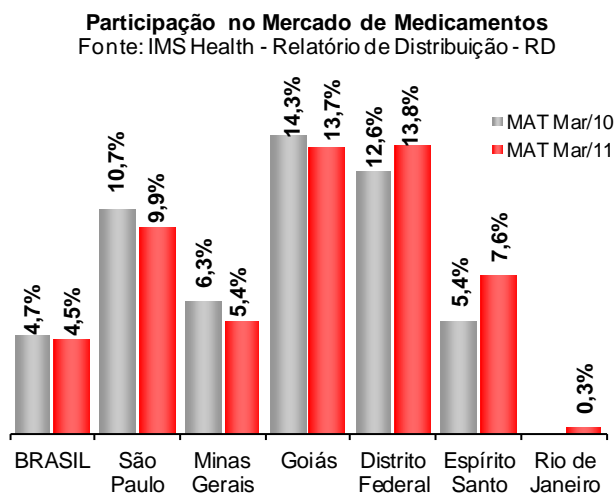
No quadro abaixo, apresentamos o comparativo da expansão da rede de lojas em relação à margem EBITDA, número de municípios com presença Drogasil nos últimos 6 anos.



Na sequência, nossos comentários sobre os principais fatores que influenciaram o primeiro trimestre 2011 e análise comparativa com o primeiro trimestre de 2010(1T11s1T10)

DESEMPENHO MERCADO

De acordo com o Instituto IMS HEALTH, em seu relatório de distribuição (RD) e análise base 12



meses Março 11/Março 10(“match”), a Drogasil encerrou o primeiro trimestre de 2011 com participação de 4.5% no mercado de medicamentos à nível nacional(critério: valores R\$).A participação de mercado nos estados

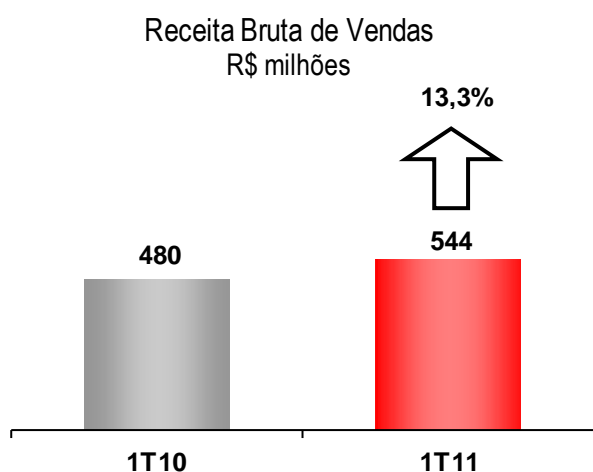


em que atuamos foi respectivamente: 9,9% no Estado de São Paulo(210 lojas); 5,4% no Estado de Minas Gerais(28 lojas);13,7% no estado de Goiás(32 lojas); 13,8% no Distrito Federal(52 lojas) ; 7,6% no Espírito Santo(15 lojas) e pontuamos no Rio de Janeiro com 0.3%. A partir de 27 de outubro de 2010, iniciamos a operação no Estado do Rio de Janeiro com 6 lojas.

Segundo a ABRAFARMA, o desempenho do varejo farmacêutico no Brasil em 2011 apresentou crescimento de 18,9%(critério Reais) e 24,3% para o segmento não medicamentos.

RECEITA DE VENDAS

A receita bruta de vendas da Drogasil cresceu 13,3% na comparação 1T11s1T10. Contribuíram para o desempenho de vendas da Drogasil os seguintes fatores:



- O crescimento de vendas mesmas lojas de 4,0% no comparativo 1T11s1T10.
- Crescimento do ticket médio em 3,4% e números de cupons emitidos em 9,5% neste primeiro trimestre de 2011.
- Crescimento de 1,80% do segmento não medicamentos na composição

de vendas, atingindo 29,9% de participação.

A taxa de crescimento de vendas mesmas lojas apresentada neste primeiro o trimestre de 2011, reflete uma contribuição menor de crescimento em vendas das lojas em maturação. No 1T10, representavam 75 lojas (1T11=49lojas), com taxa de crescimento de 47,1% (1T11=24,4%).

Atribui-se o crescimento menor das lojas maturadas neste 1T11 ao nível de desempenho de venda média por loja ser superior à amostra da Abrafarma considerado a exclusão da



contribuição das vendas Drogasil. No 1T10, representavam 180 lojas com crescimento de 13,4% e no 1T11, representavam 238 lojas com crescimento de 1,7%. Devemos ressaltar, que no 1T10, a taxa de crescimento composta do índice vendas mesmas lojas representou 20.2%. No 1T11, a Receita Bruta de Vendas apresentou crescimento de 13,3% ou R\$63.905, totalizando R\$543.841.

No comparativo 1T11s1T10 a Receita Líquida de Vendas, apresentou um aumento de 13,0% ou R\$59.900, totalizando R\$521.271.

O crescimento de vendas de R\$63.905 do 1T11 em relação ao 1T10 foi obtido pela soma da contribuição vendas mesmas lojas (287 lojas) no valor de R\$ 18.629 e R\$ 45.275 provenientes de novas lojas.

Outros fatores importantes a salientar foram o crescimento no número de transações (cupons emitidos) de 9,5% no período 1T11s1T10 bem como o incremento no valor do ticket médio para R\$39,7 no 1T11(R\$39,5 no 4T10; R\$38,4 no 1T10). Ressalte-se que 55,0% das vendas foram realizadas com pagamento à vista (55,2% no 1T10).

Do total da receita bruta do 1T10, 70,1% foram originados pela venda de medicamentos e 29,9% por não medicamentos. Nota-se um crescimento do segmento não medicamentos na composição da Receita Bruta de Vendas, representando evolução de 1,80% no período comparado

No 1T11s1T10 a venda de medicamentos apresentou crescimento de 10,5% e a venda de não medicamentos crescimento de 20,5%. A venda de medicamentos representou R\$ 380.987 e a venda de não medicamentos representou R\$ 162.713 ao final do primeiro trimestre 2011.

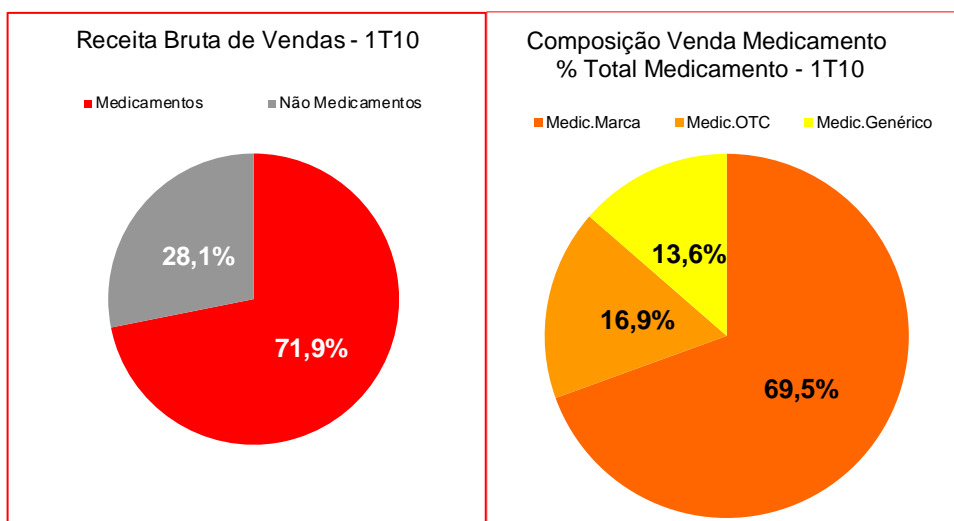
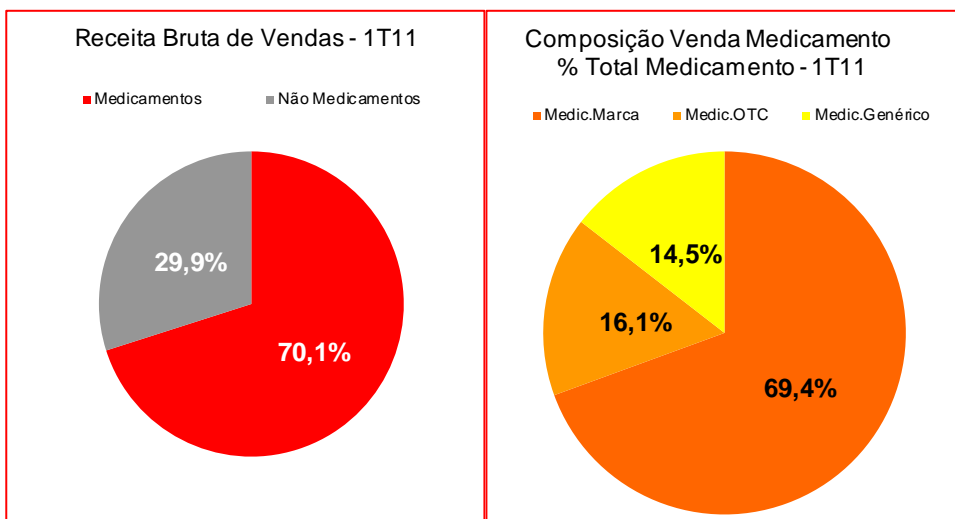
Apresentamos o crescimento de vendas, no critério moeda local, em todos os segmentos de medicamentos na Drogasil no 1T11 :

- i. As vendas de medicamentos genéricos na Drogasil representaram R\$55.317 (crescimento de 17,9%). Destaque para o crescimento no período comparado 1T11s1T10 na composição de vendas de medicamentos da Drogasil em 0.90%.
- ii. As vendas de medicamento isentos de prescrição (OTC) representaram R\$61.165 (crescimento de 4,7%).



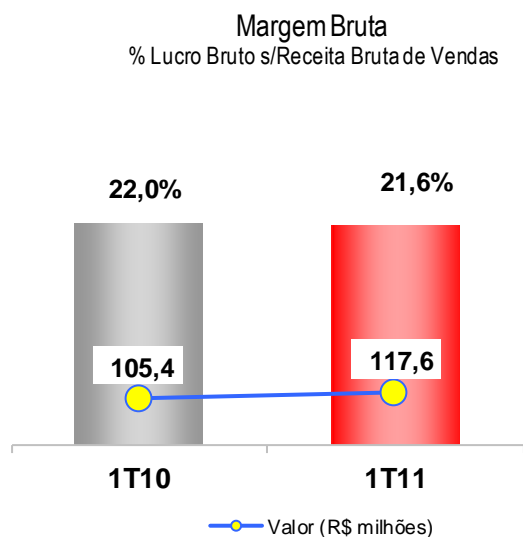
iii. As vendas de medicamentos de marca representaram R\$264.505(crescimento de 10,4%).

iv. Quadro resumo do desempenho Drogasil em vendas:





LUCRO BRUTO



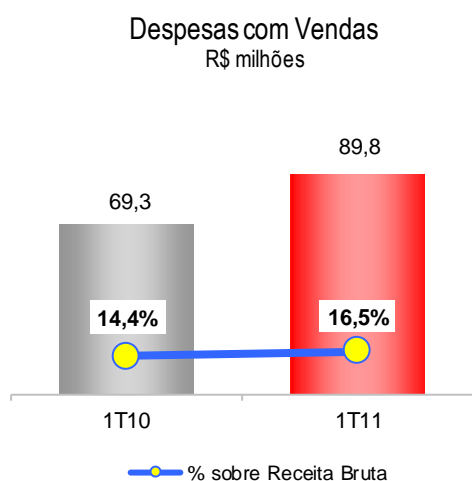
No comparativo 1T11s1T10, a Drogasil apresentou crescimento no Lucro Bruto de R\$12.192 ou 11,6%. No 1T11s1T10, registramos margem bruta de 21,6%, 0,4% menor que em relação ao 1T10. Neste trimestre, o segmento não medicamentos cresceu 1,80% na composição da receita bruta no período de 1T11s1T10. Encerramos o 1T11, com o nível de estoques (critério unidades) em 73 dias(1T10= 60 dias).

A redução de margem bruta é derivada das alterações de I.V.A.(imposto valor agregado) introduzidas no Estado de S.Paulo a partir da CAT 54(DOE 10-5-2010) . As margens teóricas que eram de 33% e 38.2% passaram a vigorar a partir de 01 de Janeiro , 2011 em 49,2%(medicamentos de referência) e 68,5% (medicamentos genéricos). Para a Drogasil, este impacto foi minimizado em função do encerramento do 4T10 com o nível de estoques em 57 dias.



DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

DESPESAS COM VENDAS



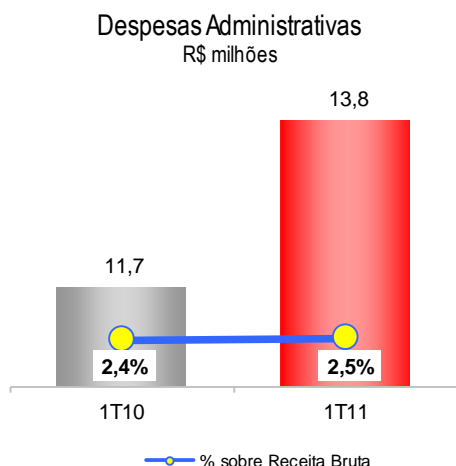
No 1T11, as despesas com vendas apresentaram um incremento de R\$20.521 ou 29,6%, totalizando R\$ 89.839, elevação superior ao crescimento de vendas (crescimento vendas 1T11s1T10= 13,3%).

O crescimento das despesas com vendas foi devido à:

- I. Incremento das despesas com pessoal e encargos sociais em R\$9.716 ou 24,0%: totalizando R\$50.225 no 1T11. Leve-se em consideração que no 4T10, inauguramos 25 lojas, das quais 17 concentradas nos últimos 60 dias do ano.
- II. Aumento das despesas com alugueis e condomínios com evolução de R\$3.724 ou 35,0% totalizando R\$14.345(2.6% da Receita Bruta de Vendas) no 1T11.
- III. Aumento das despesas com prestadores de serviços em R\$1.661 ou 71,0% totalizando R\$4.001 no 1T11.
- IV. Transporte/estadia com elevação de R\$505 ou 44,6%, totalizando R\$1.636 no 1T11.
- V. No comparativo com Receita Bruta de Vendas, nota-se incremento das despesas com vendas de 2,1%.



Despesas Administrativas



No 1T11, as Despesas Gerais e Administrativas apresentaram elevação de R\$2.065 ou 17,6%, totalizando R\$13.783. Esta elevação superior ao crescimento em vendas. Contribuíram para este desempenho:

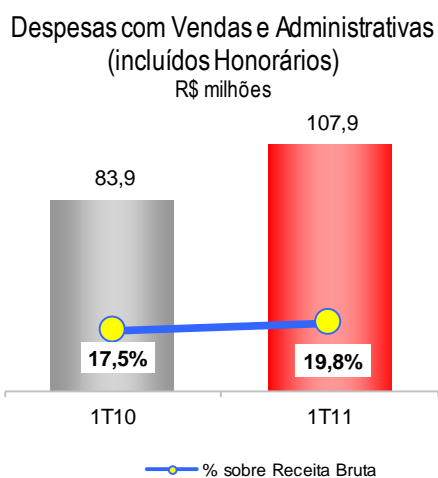
- i. Despesas com pessoal e encargos sociais, incremento de R\$942 ou 14,2%, totalizando R\$7.562 no 1T11. O quadro de funcionários da administração finaliza 1T11 com 348 funcionários (1T10= 278 funcionários).
- ii. Prestadores de serviços, incremento de R\$1.327 ou 64,0%, totalizando R\$3.403 no 1T11
- iii. Energia , Comunicações , incremento de R\$90 ou 25,8% , totalizando R\$440 no 1T11.

No comparativo com a Receita Bruta de vendas, verificamos a elevação das despesas administrativas em 0,1%.

Despesas com Vendas & Administrativas

No 1T11, as despesas com vendas e gerais Administrativas, apresentaram um incremento de R\$ 24.018 ou 28,6%, totalizando R\$ 107.913.

Este trimestre, ainda representava as despesas pré-operacionais da abertura de 17 concentradas ao final dos 60 dias do ano anterior.



O total das despesas com vendas e administrativas apresentou uma elevação de 2,3%, totalizando 19,8% da Receita Bruta de vendas.



Receitas Financeiras

No 1T10, as Receitas Financeiras elevaram-se em 102,9% ou R\$2.623, totalizando R\$5.173. Este incremento de receita financeira foi decorrencia dos seguintes fatores:

- i. Posição de aplicações financeiras no primeiro trimestre de 2010, com saldo médio de R\$100.494 No primeiro trimestre de 2011, o saldo médio foi de R\$165.552.
 - ii. Amortização de juros e financiamentos de Longo Prazo de R\$5.734 no 1T11(1T10=R\$4.720).
 - iii. Tomada de recursos de longo-prazo no montante de R\$41.672 junto ao BNDES no 1T11
- A Drogasil encerrou 1T11 com caixa liquido de R\$122.027, com participação de Financiamentos/Patrimônio liquido de 9,3%(8,0% no 1T10). Do total de Financiamentos, 61,9% são recursos de longo prazo tomados junto ao BNDES(1T10=48,9%) e suas parcelas correntes do empréstimo(38,1%) de longo prazo apropriadas no exercício. Cabe destacar que não possuímos operações de derivativos em nossas aplicações financeiras e os investimentos são realizados em títulos atrelados a remuneração da taxa do CDI. Patrimônio liquido de encerramento do 1T11 de em R\$602.452 e valor de capitalização em bolsa de R\$2.395.989.

DESPESAS FINANCEIRAS

As despesas financeiras apresentaram no 1T11 uma elevação de 41,0% ou R\$482, totalizando R\$1.659. No 1T11 os encargos sobre financiamentos apresentaram elevação de R\$445 totalizando R\$1.433.

No 1T11, a Drogasil obteve resultado financeiro liquido positivo de R\$3.514, incremento de 155,9% em relação ao 1T10.

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No Comparativo 1T11s1T10, as outras receitas operacionais totalizaram R\$14.427(2,7% das vendas brutas) e apresentaram uma elevação de 115,4% ou R\$7.729. Contribuíram para este resultado o seguinte fator:

- i. Verbas promocionais e locação de espaço em lojas, com uma variação de R\$5.195 ou 196,6%, totalizando R\$7.837ao final do 1T11.(1,5% das vendas brutas)



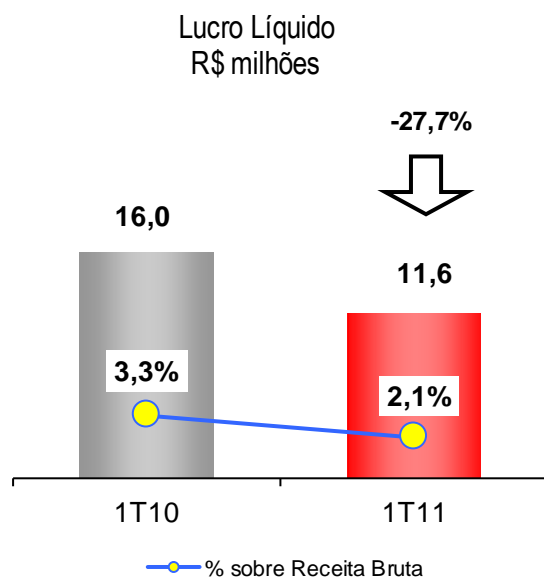
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Outras despesas operacionais apresentaram elevação de R\$ 170 ou 10,1% totalizando R\$ 1.851(0,3% das vendas brutas) ao final do 1T11.

Ressalte-se que ao final do 1T11, o resultado de outras receitas/despesas operacionais líquido é positivo em R\$12.576(2,3% das vendas brutas). No 1T10, este resultado representou 1,0%(R\$5.018).

LUCRO LÍQUIDO

No 1T11, a DROGASIL registrou um Lucro Líquido de R\$ 11.587, variação negativa de R\$4.436 ou -27,7%. Neste 1T11, provisionamos juros sobre capital próprio (JSCP) de R\$ 8.150 (1T10: R\$ 5.450), crescimento de 49,5% 1T11s1T10. Os JSCP contribuíram com um impacto fiscal positivo de R\$2.771, resultando numa taxa efetiva de Provisão para Imposto de Renda de 23,8% no 1T11. (no 1T10, taxa efetiva de PIR de 24,7%)



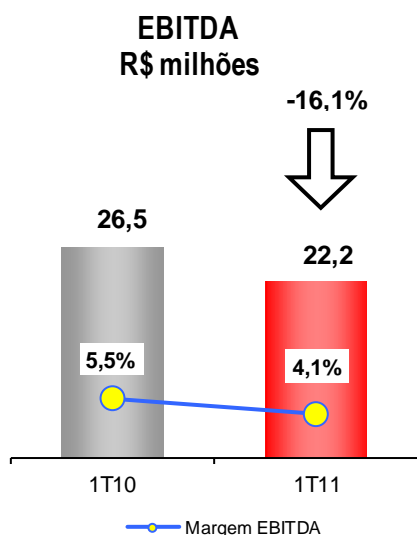
O resultado final expressou um retorno sobre vendas de 2,1% , queda de 1,2% em relação ao 1T10 .

Ao final do 1T11, o saldo de recompra de ações totalizava 546.531 ações .



EBITDA¹

No comparativo 1T11s1T10, o EBITDA apresentou uma evolução negativa de 16,1% ou R\$4.267, totalizando R\$22.228 no 1T11. A margem EBITDA apresentou resultado de 4,1% das vendas brutas (4,3% da Receita Líquida de vendas) no 1T11, redução de 1,4% em relação ao 1T10.



Neste 1T11, o crescimento das despesas com vendas e administrativas, em função da fase pré-operacional das lojas inauguradas ao final de 2010 comprometeram o resultado final. O impacto dos novos I.V.A. estabelecidos à partir

de 01 de Janeiro, 2011 no Estado de S.Paulo para o varejo farmacêutico, foram mitigados na Drogasil por dois aspectos: (a) Encerramento de 2010, com estoques de 57 dias (critério: unidades). (b) Outras receitas operacionais, em particular, acordos comerciais e verbas promocionais que somados ao lucro bruto determinaram margem bruta de 23,1% (1T11) expansão de 0,5% comparativamente à 1T10.

| Reconciliação do EBITDA (R\$ mil) | 1T10 | 1T11 |
|--|---------|---------|
| Lucro Líquido | 16.024 | 11.587 |
| Despesas (Receitas) financeiras líquidas | (1.373) | (3.514) |
| IRPJ e CSLL | 5.245 | 3.627 |
| EBIT | 19.896 | 11.700 |
| Depreciações e amortizações | 6.600 | 10.528 |
| EBITDA | 26.496 | 22.228 |
| Margem EBITDA (% sobre receita bruta) | 5,5% | 4,1% |

¹ EBITDA = O EBITDA é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2007, consistindo no Lucro Líquido adicionado do Resultado Financeiro Líquido, da Depreciação e Amortização, do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A margem EBITDA representa o EBITDA dividido pela Receita Bruta de Vendas.



CAPITAL DE GIRO

| | 1T 11 | 4T 10 | 1T 10 | 4T 09 |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Rec. Bruta Vendas | 543.841 | 558.863 | 479.936 | 492.915 |
| Vendas Líquidas | 521.271 | 536.207 | 461.371 | 474.373 |
| Ativo Corrente | S/ Vd Bruta | | | |
| Cheques a Receber | 3.673 | 3.768 | 4.450 | 4.582 |
| cheques | 3.080 | 3.181 | 3.837 | 3.947 |
| cheques devolvidos | 593 | 587 | 613 | 635 |
| Cartões de Crédito e Débito | 100.318 | 102.108 | 89.597 | 89.865 |
| cartões de crédito e débito | 100.318 | 102.108 | 89.597 | 89.865 |
| (-) provisão para taxas de cartões | - | - | - | - |
| Outros | 10.497 | 8.911 | 7.444 | 7.353 |
| (-) Provisão p/ Crédito de Liq. Duvi | (498) | (494) | (527) | (544) |
| Impostos a Recuperar | 73.644 | 66.860 | 50.846 | 49.583 |
| ICMS | | | | |
| IMPOSTOS A RECUPERAR | | | | |
| IRPJ e CSL | | | | |
| Outros | | | | |
| Imposto de Renda e C. Social Diferi | - | - | 5.499 | 6.313 |
| Estoques | 371.032 | 295.957 | 280.880 | 260.936 |
| Passivo Corrente | | | | |
| Fornecedores | 202.073 | 192.722 | 183.608 | 196.047 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 15.317 | 14.243 | 14.548 | 14.613 |
| ICMS | 8.221 | 6.122 | 4.975 | 5.457 |
| IRPJ e CSL | 1.496 | 5.617 | 3.771 | 7.313 |
| Outros | 5.599 | 2.504 | 5.802 | 1.843 |
| Salários e Encargos Sociais | 28.632 | 28.275 | 27.648 | 31.499 |
| Aluguéis | 4.445 | 4.153 | 3.353 | 3.418 |
| Luvas Comerciais | 555 | 593 | 657 | 752 |
| Ativo Corrente | 558.665 | 477.111 | 438.188 | 418.089 |
| Passivo Corrente | 251.022 | 239.986 | 229.814 | 246.329 |
| W.I.> | 307.643 | 237.126 | 208.374 | 171.760 |
| Cap. Giro Adicional > | 70.517 | 32.636 | 36.614 | 7.968 |
| Receber | 19 | 18 | 19 | 18 |
| Estoques | 83 | 65 | 71 | 64 |
| Fornecedores | 45 | 42 | 46 | 48 |
| Icms | 16 | 15 | 13 | 12 |
| Ciclo de Caixa | 73 | 56 | 56 | 46 |

Para uma melhor análise do ciclo de caixa e capital de giro, incorporamos os créditos de ICMS a recuperar no cálculo do ciclo de caixa da Drogasil e consideramos para fins de análise, o valor de ICMS Imposto sobre circulação de mercadorias - saldo credor de R\$23.982(, contabilizados como ativo não circulante no cálculo do capital de giro da Drogasil e ciclo de caixa

Desta forma, encerramos o 1T11 com um ciclo de caixa total de 73 dias comparativamente a 56 dias em 1T10(adicional de 17 dias).

Necessidade de capital de giro, representou R\$ 70.517ou 13,0% das vendas brutas(1T10= R\$36.614 ou 7,5% das vendas brutas).



Índice de Governança Corporativa IGC

Índice de Adesão aos Padrões ESG ITAG

Índice de Governança Corporativa Trade IGCT

Índice de Consumo ICON

Índice Small Cap SMLL

Página 15 de 24



Os créditos de ICMS à recuperar representaram 16 dias no ciclo de caixa da Drogasil ao final do 1T11(13 dias no 1T10) .

Posição dos créditos de ICMS à recuperar:

Ressarcimento: 1T11= R\$1.326

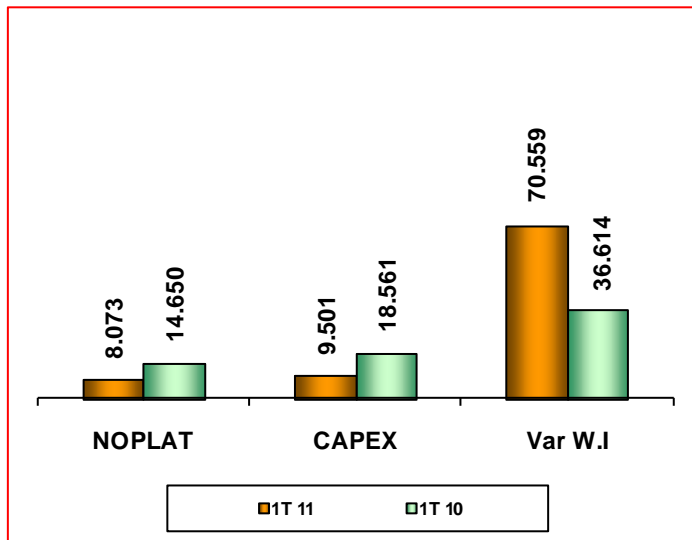
Diferencial de Alíquotas: 1T11=R\$67.190

Cálculo:

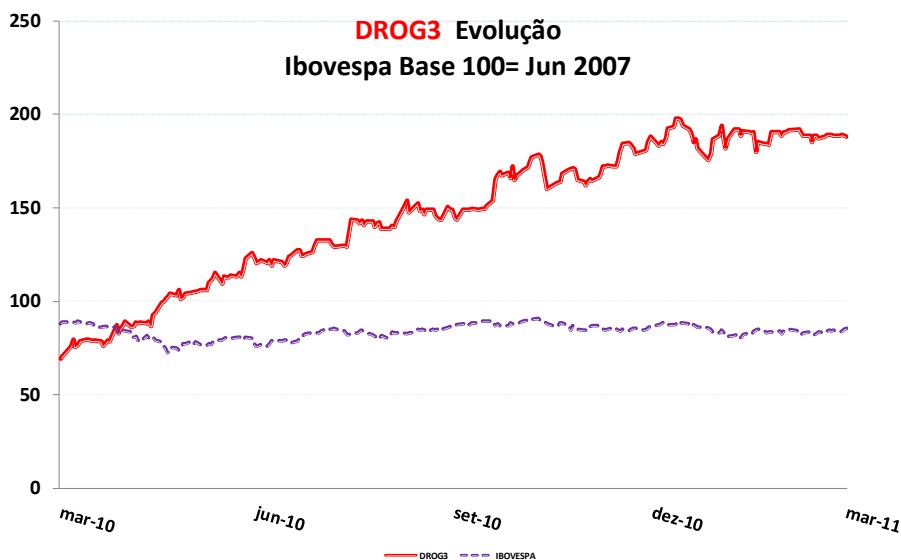
| | 1T 11 | 1T 10 |
|-----------------|----------|---------|
| NOPLAT | 8.073 | 14.650 |
| EBITDA | 22.228 | 26.495 |
| (-) Depreciação | (10.528) | (6.600) |
| EBIT | 11.700 | 19.895 |
| (-) PIR | (3.627) | (5.245) |
| NOPLAT | 8.073 | 14.650 |

NOPLAT = Lucro Operacional líquido de amortização, despesa com depreciação, IRPJ /Contribuição Social e Resultado Financeiro. Calculado tomando-se como base o EBITDA ajustado, excluindo-se despesas de depreciação e amortização, provisão de imposto de renda e contribuição social. . ROIC= retorno sobre capital investido. Obtido pela divisão do NOPLAT/(CAPEX+Capital de Giro).

| | 1T 11 | 1T 10 |
|-------------|-------------|-------------|
| NOPLAT | 8.073 | 14.650 |
| CAPEX | 9.501 | 18.561 |
| W.I. | 307.685 | 208.374 |
| Var W.I. | 70.559 | 36.614 |
| ROIC | 2,5% | 6,5% |



DESEMPENHO DA AÇÃO.



Fonte: BM&FBovespa e Empresa.

No período acumulado de março 2010 à março 2011, a ação da Drogasil (DROG3) apresentou evolução de +33,8% em comparação ao índice Ibovespa que registrou evolução negativa de 2,5%, no mesmo período.



Fonte: BM&FBovespa e Empresa.

No 1T11:

- Cotação DROG3 mais alta: R\$14,3 (10/1/2011)
- Cotação DROG3 mais baixa: R\$11,3(9/2/2011)

Evolução volume negociado DROG3:

| Resumo Mensal - Mercado à Vista | | | | | | - Mar/2011 | |
|---------------------------------|-----------|----------------------|----------|------------|----------------|---------------|--|
| Preço ON (DROG3) | | | | | | (R\$) | |
| Mês | Especif. | Pregões ¹ | Nº. Neg. | Quantidade | Volume (R\$) | Diário | |
| Abr | ON EJ NM | 2 /20 | 164 | 62.900 | 1.780.926,00 | 89.046,30 | |
| Abr | ON ED NM | 18 /20 | 1531 | 2.813.200 | 79.689.769,00 | 3.984.488,45 | |
| Mai | ON NM | 21/21 | 1340 | 1.948.200 | 54.742.627,00 | 2.606.791,76 | |
| Jun | ON NM | 14 /21 | 927 | 1.612.200 | 50.314.308,00 | 2.395.919,43 | |
| Jun | ON EJ NM | 7 /21 | 489 | 1.244.300 | 42.331.650,00 | 2.015.792,86 | |
| Jul | ON EJ NM | 21/21 | 1.270 | 1.917.400 | 66.411.392,00 | 3.162.447,24 | |
| Ago | ON NM | 22 /22 | 1.659 | 2.074.200 | 75.431.934,00 | 3.428.724,27 | |
| Set | ON NM | 11/21 | 1.166 | 1.803.300 | 69.458.245,00 | 3.307.535,48 | |
| Set | ON EJ NM | 10 /21 | 1.516 | 5.677.400 | 234.005.132,00 | 11.143.101,52 | |
| Out | ON NM | 20 /20 | 5.292 | 3.624.400 | 163.585.602,00 | 8.179.280,10 | |
| Nov | ON NM | 20 /20 | 4.679 | 3.405.600 | 146.661.208,00 | 7.333.060,40 | |
| Dez | ON NM | 10 /21 | 2.752 | 1.545.400 | 67.247.133,00 | 3.202.244,43 | |
| Dez | ON EJ NM | 3 /21 | 1.311 | 806.900 | 36.154.822,00 | 1.721.658,19 | |
| Dez | ON EJB NM | 8 /21 | 6.475 | 3.701.400 | 52.872.904,00 | 2.517.757,33 | |
| Jan | ON NM | 20 /20 | 8.696 | 10.908.100 | 144.560.339,00 | 7.228.016,95 | |
| Fev | ON NM | 20 /20 | 12.710 | 13.023.500 | 154.582.620,00 | 7.729.131,00 | |
| Mar | ON NM | 13 /21 | 7.106 | 4.454.400 | 54.727.508,00 | 2.606.071,81 | |
| Mar | ON EJ NM | 8 /21 | 3.219 | 2.101.300 | 26.663.715,00 | 1.269.700,71 | |

Fonte: BM&FBovespa

Encerramos 1T11, com um volume médio diário(3meses) de R\$4.708. Contamos com onze bancos/corretoras com análise e cobertura: Bradesco, Morgan Stanley, Itaú Securities, Fator, BTGPactual, Safra, RaymondJames, Goldman Sachs, Credit Suisse, Banco do Brasil e Deutsche Bank. O perfil de investidores no free- float é representado por 81,4% de acionistas internacionais e 18,6% de acionistas do Brasil.



| | | |
|---|-------------------------|--------------|
| Capital SOCIAL | 188.320.020 | ações |
| Capital SOCIAL | R\$ 285.400 | |
| Free Float | 98.503.831 | ações |
| % Free Float | 52,3% | |
| Preço Ação MAR 31, 2011 | R\$ 12,76 | |
| JSCP & Dividendos Ano 2008 | R\$ 19.422,00 | |
| JSCP & Dividendos Ano 2009 | R\$ 24.390,00 | |
| JSCP & Dividendos Ano 2010 | R\$ 28.913,00 | |
| USD(31/03/2011) | R\$ 1,63 | |
| RECOMPRA | 546.531 | ações |
| MARKET CAP. | R\$ 2.395.989,72 | |
| MARKET CAP USD | \$ 1.469.932,34 | |
| Dívida Líquida (MAR11) | R\$ (122.028,00) | |
| E.V. | R\$ 2.273.961,72 | |
| E.V. USD | \$ 1.395.068,54 | |



EVENTOS RECENTES

A partir de 02 de maio, 2011, a Drogasil S.A.(DROG3) passa à compor a carteira teórica do índice SMLL(small cap) da BM&Bovespa.

Dividendos complementares foram aprovados na A.G.O. de 11/04/2011, representaram R\$3.363.660,07, equivalentes à D.P.A.(R\$0,017913392) à serem pagos em 31 de maio de 2011.

Em 31 de maio, 2011 serão pagos juros sobre capital próprio de R\$6.200.000, equivalentes à D.P.A.(R\$0,104366204) cuja data de aprovação foi 16 de Setembro, 2010.

Em 31 de maio, 2011 serão pagos juros sobre capital próprio de R\$8.150.000, equivalentes à D.P.A.(R\$0,130374518) cuja data de aprovação foi 14 de Dezembro, 2010.

A Drogasil manteve um pay-out de 32% resultante de dividendos e juros sobre capital próprio provisionados e pagos no decorrer do exercício de 2010.



| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | 1T11 | 1T10 |
|---|------------------|-----------------|
| RECEITA BRUTA DAS VENDAS | 543.841 | 479.936 |
| IMPOSTOS SOBRE AS VENDAS E DEVOLUÇÕES | (22.570) | (18.565) |
| RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS | 521.271 | 461.371 |
| CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS | (403.706) | (355.997) |
| LUCRO BRUTO | 117.565 | 105.373 |
| DESPESAS E (RECEITAS) OPERACIONAIS | (102.351) | (84.105) |
| COM VENDAS | (89.839) | (69.318) |
| ADMINISTRATIVAS | (13.783) | (11.718) |
| HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO | (4.291) | (2.859) |
| DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES | (10.528) | (6.600) |
| DESPESAS FINANCEIRAS | (1.659) | (1.177) |
| RECEITAS FINANCEIRAS | 5.173 | 2.550 |
| OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS | 14.427 | 6.699 |
| OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS | (1.851) | (1.681) |
| RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL | 0 | 0 |
| RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSL | 15.214 | 21.268 |
| IRPJ E CSL | (3.585) | (5.245) |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 11.629 | 16.024 |
| RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO | 0,0619 | 0,0892 |
| Quantidade de Ações | 187.773 | 179.708 |



| BALANÇO PATRIMONIAL | | |
|---|----------------|----------------|
| ATIVO | 31/03/2011 | 30/03/2010 |
| ATIVO CIRCULANTE | 737.337 | 542.576 |
| CAIXA E BANCOS | 160.764 | 10.473 |
| APLICAÇÕES FINANCEIRAS | 15.773 | 93.572 |
| CONTAS A RECEBER | 113.989 | 100.963 |
| IMPOSTOS A RECUPERAR | 46.732 | 33.522 |
| DEMAIS CONTAS A RECEBER | 24.807 | 13.552 |
| ESTOQUES | 371.033 | 280.880 |
| IRPJ E CSL DIFERIDOS | 0 | 5.499 |
| IMÓVEIS DESTINADOS A VENDA | 0 | 0 |
| DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE | 4.239 | 4.115 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 253.275 | 187.224 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 33.869 | 20.696 |
| DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E INCENTIVOS FISCAIS | 3 | 4 |
| DEPÓSITOS JUDICIAIS | 2.144 | 2.788 |
| VALORES CAUCIONADOS | 202 | 29 |
| IRPJ E CSL DIFERIDOS | 4.116 | 0 |
| IMÓVEIS DESTINADOS A VENDA | 0 | 0 |
| IMPOSTOS A RECUPERAR | 26.912 | 17.324 |
| OUTROS CRÉDITOS | 494 | 552 |
| PERMANENTE | 219.406 | 166.528 |
| INVESTIMENTOS | 0 | 0 |
| IMOBILIZADO | 155.968 | 125.180 |
| INTANGÍVEL | 63.438 | 41.348 |
| TOTAL DO ATIVO | 990.613 | 729.799 |
| PASSIVO | 317.572 | 286.701 |
| PASSIVO CIRCULANTE | 317.572 | 286.701 |
| FORNECEDORES | 202.073 | 183.608 |
| EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS | 23.391 | 17.118 |
| SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS | 28.632 | 27.649 |
| IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES | 15.317 | 14.548 |
| DIVIDENDOS E JSCP A PAGAR | 18.878 | 26.781 |
| PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS | 1.092 | 650 |
| ALUGUÉIS | 4.445 | 3.352 |
| DEMAIS CONTAS A PAGAR | 23.744 | 12.996 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 70.589 | 24.441 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 70.589 | 24.441 |
| EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS | 62.536 | 16.402 |
| PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS | 1.074 | 2.024 |
| IRPJ E CSL DIFERIDOS | 4.197 | 3.204 |
| OUTRAS | 2.781 | 2.810 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 602.452 | 418.658 |
| CAPITAL SOCIAL | 285.400 | 285.400 |
| RESERVAS DE CAPITAL | 98.293 | 11.752 |
| PLANO DE OPÇÃO DE AÇÕES | 1.996 | 2.279 |
| RESERVA DE REAVALIAÇÃO | 19.473 | 19.675 |
| RESERVAS DE LUCROS | 191.869 | 131.504 |
| AÇÕES EM TESOURARIA | (2.304) | (42.576) |
| DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO | 4.238 | 0 |
| LUCROS ACUMULADOS | 3.488 | 10.624 |
| TOTAL DO PASSIVO | 990.613 | 729.799 |



Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - para os trimestres findos em
31 de março de 2011 e de 2010:
(Em milhares de Reais)

| | 1T11 | 1T10 |
|---|-----------------|-----------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social | 15.214 | 21.269 |
| Ajustes | | |
| Depreciações e amortizações | 10.528 | 6.600 |
| Plano de opções de ações | 133 | 207 |
| Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível | 43 | (365) |
| Reversão (provisão) para demandas judiciais | (398) | 286 |
| Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa | 5 | (18) |
| Despesas de juros | 1.397 | 919 |
| | <u>26.922</u> | <u>28.898</u> |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Aplicações financeiras | (454) | (337) |
| Contas a receber | (7.785) | (2.106) |
| Estoques | (75.074) | (19.944) |
| Outros ativos circulantes | (7.249) | (2.611) |
| Ativos no realizável a longo prazo | 29 | (90) |
| Fornecedores | 9.351 | (12.439) |
| Salários e encargos sociais | 357 | (3.852) |
| Impostos, taxas e contribuições | 3.589 | 2.355 |
| Outras obrigações | 9.270 | 1.750 |
| Aluguéis a pagar | 292 | (65) |
| Caixa proveniente das operações | <u>(40.752)</u> | <u>(8.441)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (6.031) | (7.742) |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais | <u>(46.783)</u> | <u>(16.183)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisições de imobilizado e intangível | (9.501) | (18.561) |
| Recebimentos por vendas de imobilizados | 0 | 720 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | <u>(9.501)</u> | <u>(17.841)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Financiamentos tomados | 41.672 | |
| Pagamentos de financiamentos | (5.392) | (4.410) |
| Juros pagos | (342) | (310) |
| Recebimento de exercício do plano de opção de ação | 265 | 262 |
| Juros sobre capital próprio e dividendo pagos | (1) | (11) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos | <u>36.202</u> | <u>(4.469)</u> |
| Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa | <u>(20.082)</u> | <u>(38.493)</u> |
| caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 180.846 | 127.692 |
| caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | <u>160.764</u> | <u>89.199</u> |

**Conference Call- Português**

12/05/2011

10:00 am (Brasília)

09:00 am (USA EST) | 02:00 pm (Londres)

Fone: (55 11) 2188 0155

Code: Drogasil

Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)**Contatos**

Cláudio Roberto Ely

CEO & Diretor Relações com Investidores

ely@drogasil.com.br

Ricardo Castro de Azevedo

Conference Call- Inglês

12/05/2011

12:00 pm (Brasilia)

11:00 am (USA EST) | 4:00 pm(Londres)

Phone: +1(412)317-6776

Code: Drogasil

Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

Diretor Financeiro

ricardoazevedo@drogasil.com.br

Roberto Listik

Fone(+5511)3769-5670

ristik@drogasil.com.br

Relações com Investidores- Gerente

Drogasil S.A.

Av. Corifeu Azevedo Marques, 3097 S.Paulo-SP 05339-900

www.drogasil.com.br/ri